

INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE MATA/RS ¹

Vânia Maria Carloto²
Fabiane Sarmiento Oliveira Fruet³

RESUMO

A integração das mídias, na educação, proporciona aos professores subsídios para aprimorar a prática docente e viabilizar uma aprendizagem contextualizada e significativa para os alunos. Este artigo apresentou o resultado da pesquisa realizada por meio da aplicação de questionários aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) da Escola Estadual de Ensino Fundamental Florismundo Eggres da Silva, Mata – RS, a fim de encontrar estratégias para efetivar mudanças significativas quanto às mídias no processo educacional. Para isso, realizou-se uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa em que foram investigados seis professores dessa instituição. Primeiramente, aplicou-se um questionário para investigar a utilização das mídias no fazer pedagógico e se há investimento na formação continuada desses docentes com relação às mídias na educação. Após a análise desses dados, sentiu-se a necessidade de saber de que forma exatamente eles integram tais ferramentas nas atividades escolares. Assim, constatou-se que os professores utilizam alguma mídia em seu fazer pedagógico e destacaram que há falta de investimento em formação continuada referente à inclusão dessas ferramentas no processo ensino-aprendizagem. No entanto, sabe-se que há alguns cursos federais de formação de professores nessa área em andamento ou com vagas abertas, porém acredita-se que o que falta é maior divulgação, nas escolas, sobre esses cursos e também incentivo e apoio da equipe diretiva. Outra alternativa para que os professores possam sentir-se mais preparados para integrarem as mídias nas práticas educacionais, amenizando esse tal “medo” e “despreparo”, é a implementação de oficinas nas escolas sobre a utilização adequada dos recursos midiáticos na educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Mídias; Formação docente.

ABSTRACT

The integration of media, in education, provides grants to teachers to improve teaching practice and to enable a contextualized and meaningful learning for students. In this sense, this article presented the results of research conducted through the use of questionnaires to teachers of the early years (1st to 5th grade) of Elementary School Florismundo Eggres da Silva, Mata - RS, in order to find strategies to effect significant changes regarding media in the educational process. For this, quantitative and qualitative researches were realized that investigated six teachers in this institution. First, a questionnaire was applied to investigate the use of media by teachers in their teaching practice and if there is investment in continuing education of these teachers in relation to media in education. After analysis of these data, it felt the need to know exactly how they integrate these tools in school activities. Thus, it was found that the teachers surveyed use some media in their teaching and highlighted a lack of investment in continuing education teachers regarding the inclusion of these tools in the teaching and learning process. However, it is known that there are some federal training courses for teachers in progress in this area or open positions, but it is believed that what is lacking is more widespread in schools about these courses and also encourages and supports of the management team. Another alternative for teachers to feel more prepared to integrate media in educational practices, mitigating such "fear" and "unprepared", is the implementation of workshops in schools on the proper use of media resources in education.

¹ Artigo apresentado ao curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora orientadora, especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação (UFES) e Mestre em Educação (UFES).

KEYWORD: Education, Media, Teacher training.

1. INTRODUÇÃO

A educação vem enfrentando mudanças significativas nas metodologias de ensino-aprendizagem, sendo necessárias novas posturas de docentes e discentes, contextualização do conhecimento para a atuação de um cidadão crítico-reflexivo na sociedade vigente; visto que, com a chegada de novas e diferentes tecnologias, oportuniza-se um trabalho colaborativo e interdisciplinar entre os envolvidos nesse processo.

A presença dos recursos tecnológicos, no ambiente escolar, tem levado as intuições de ensino e principalmente os professores a adotarem novas posturas frente ao processo educacional, tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos. Já referente à formação docente existe a necessidade da formação continuada dos professores, para que estes possam ser capazes de incluir as tecnologias na prática pedagógica. Nesse contexto, as tecnologias estão disponíveis no cotidiano e, desse modo, faz-se necessário a busca contínua dos professores para acompanhar os avanços tecnológicos, pois com as atuais transformações, a informação e a comunicação ocupam papel central e em destaque nesse processo.

Nesse sentido, este artigo investigou se os professores estão integrando as mídias em seu fazer pedagógico e se há investimento na formação continuada desses docentes com relação às mídias na educação. Os recursos estão presentes no cotidiano dos alunos e, devido a isso, acredita-se ser essencial que a escola inclua as mídias às práticas pedagógicas com o intuito de potencializar o ensino-aprendizagem.

Para fundamentar este estudo, foi realizada uma pesquisa com base na abordagem quanti-qualitativa, ao investigar professores dos anos iniciais da Escola Estadual de Ensino Fundamental Florismundo Eggres da Silva da cidade de Mata - RS, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário contendo questões relacionadas à utilização das mídias na própria prática docente. Após a análise dos dados, observou-se que seria essencial para o estudo saber de que forma eles integram as ferramentas midiáticas nas atividades escolares. Então, aplicou-se um novo questionário, para que os professores pudessem relatar as próprias experiências de práticas desenvolvidas utilizando as mídias nas aulas. Para finalizar,

com base nos dados coletados, foram propostas algumas estratégias viáveis para potencializar o ensino-aprendizagem mediado pelas mídias.

2. A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

As mudanças que vêm acontecendo, hoje, na educação, são significativas para formar-se uma nova concepção do que seja desenvolver uma prática contextualizada à realidade do aluno. Com a dinâmica de tornar o aluno um cidadão protagonista do meio em que vive, entende-se ser preciso que os professores estejam preparados para desenvolver novas propostas educacionais. Dessa forma, a inserção das tecnologias na escola contribui para o ensino-aprendizagem, visto que apresenta subsídios para tornar esse processo mais significativo e prazeroso ao trazer novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre professor e aluno. As mídias digitais, em especial a da informação, surgem como instrumentos complementares ao ensino de sala de aula ou como estratégias de divulgar as informações.

Sobre as diversas possibilidades de integração dos recursos tecnológicos na educação, Machado (2004, p. 99) salienta que “não parece haver dúvidas sobre as imensas possibilidades da tecnologia na sala de aula. Os recursos para instrumentar ação do professor, nos diversos níveis de ensino são cada vez mais numerosos.

Com a inserção das mídias na prática pedagógica, estas trazem consigo transformações pedagógicas e novos métodos de ensino para os professores em que os jogos e brincadeiras contidas nos *softwares* poderão transformar o processo ensino-aprendizagem, pois estes apresentam subsídios para propiciar sentido para a aprendizagem dos alunos. Como às mídias estão no cotidiano dos alunos, eles poderão visualizar o significado de tal conteúdo escolar e, assim, aplicá-lo em novas situações do dia-a-dia.

Os professores que incluem recursos tecnológicos na prática pedagógica favorecem o aprendizado dos alunos, uma vez que são fontes motivadoras e atraentes, também porque a atualização e a diversificação da metodologia de ensino dos professores são indispensáveis para despertar o interesse dos alunos. Assim conforme afirma Rosado (1998),

O que se deseja salientar aqui é que a presença de novas tecnologias de ensino na sala de aula coloca o professor diante de um processo de

reflexão, de redimensionamento em termos de sua função e papel sociais, e que muitas vezes, esse profissional se acha sozinho com essas complexas e sofridas reflexões [...], criticado com aspereza por vezes, por pesquisadores e estudiosos de educação e comunicação, mas sem que esses mesmos acadêmicos ofereçam alternativas, pistas que orientem e sustentem formas de operacionalização, de construção desse novo papel de professor que integre e utilize de maneira otimizada os recursos tecnológicos disponíveis. (ROSADO, 1998, p.229)

Diversos professores se sentem preocupados diante das exigências do uso das tecnologias na própria prática docente e a formação continuada, como sugere Fusari (2001), sem perder de vista a formação inicial é o caminho mais adequado para o uso dos meios digitais, uma vez que o próprio local de trabalho, propiciará sua formação e as discussões orientadas dentro do grupo contribuirão para uma mudança efetiva em sua prática e para o uso das tecnologias. Para isso, Brito e Purificação (2008) destacam a constante formação dos professores e a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.

Segundo Vieira (2006),

O professor é responsável pelo ambiente de sua sala de aula, ele deve cuidar para oportunizar a manifestação dos melhores pensamentos e de sentimentos nobres, pois, assim, a criança se sentirá atraída pelo estudo, porque se encontrará fortalecida. Este preparo começa na mente do docente, que deve ordenar os pensamentos, habituar o uso da reflexão antes de atuar com o aluno e fazer as tarefas com gosto. É preciso tornar tudo o máximo estimulante, usar da correção individualmente e em forma de raciocínio (VIEIRA, 2006, p.61).

Nesse sentido, o docente como um dos responsáveis em despertar no aluno interesse e dedicação na construção de conceitos e aprendizados, precisa constantemente propiciar na sala de aula momentos estimulantes e que despertem o aluno ao aprender.

Na escola atual, é preciso uma redefinição de metodologias de ensino, formação continuada dos docentes, incentivo à investigação científica, bem como a construção de conhecimento, sendo preciso uma inovação nas didáticas e metodologias adotadas pelos professores. Logo, a formação docente tem se constituído imprescindível para a renovação do sistema educativo e, nesse contexto, é urgentemente preciso ações educacionais compartilhadas e dialogadas entre os diferentes segmentos educacionais para acontecer às mudanças que se fazem necessárias na educação (SACRISTÁN, 1999).

Rifkin (2000, p. 10) afirma que “a era do acesso também está trazendo consigo um novo tipo de ser humano”. As mídias estão proporcionando novas formas de conhecimento, novas culturas de aprendizagem e a sociedade atual está se caracterizando pela rapidez e abrangência de informações, cabendo a escola aderí-las, para que os alunos tenham maior e melhor acesso as mesmas. Para haver uma nova cultura de aprendizagem, necessitam-se de ideias criativas de professores e mudanças de mentalidades dos alunos, para haver novas concepções referente à aprendizagem. (POZO; PÉREZ ECHEVERRÍA, 2002).

Desse modo, é fundamental que os sistemas educacionais apropriem-se de novos instrumentos e ferramentas de conhecimentos, usando as mídias, fornecendo e disponibilizando acesso às novas culturas de aprendizagem, estimulando a pesquisa de informações e facilitando experiências educativas, para conseqüentemente desenvolver nos alunos novas habilidades, competências e conhecimento. Assim, para confrontar o embasamento teórico à prática docente, a próxima etapa dessa pesquisa constituiu-se na apresentação e análise dos dados coletados.

3. CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste trabalho, realizou-se uma pesquisa com base na abordagem quanti-qualitativa, que compreende a utilização das duas naturezas, quantitativa e qualitativa, em uma pesquisa científica. A abordagem qualitativa, conforme afirmam Ludke e André (1986),

[...] tem um ambiente natural como sua fonte direta de coleta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento [...] supõe o contato direto e prolongado com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo. (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.11)

Já sobre a pesquisa quantitativa, Malhotra (2001, p. 155) afirma que “procura quantificar os dados e aplicar alguma forma de análise estatística”.

Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se um questionário a todos os seis professores dos anos iniciais (1º ao 5º ano) da Escola Estadual de Ensino Fundamental Florismundo Egges da Silva do Município de Mata - RS. O objetivo da

pesquisa foi verificar se tais professores estão utilizando as mídias em seu fazer pedagógico e analisar se há investimento na formação continuada dos mesmos.

Assim, identificou-se que, em relação à formação profissional, todos possuem formação na área em que atuam, tendo graduação em Pedagogia.

Marchesi e Gil (2004) salientam que

Os professores são a chave para garantir uma boa educação. É possível que as políticas progressistas, as boas instalações, os planos de estudos estimulantes e outros elementos sejam importantes, mas, no final das contas, são os professores os intermediários entre tudo isso e os alunos, e são eles que se encarregam de decidir se há realmente uma aprendizagem efetiva (MARCHESI; GIL, 2004, p.210).

Considerando essa afirmação, reafirma-se a relevância do professor em ser um mediador do conhecimento, trabalhando de forma contextualizada, dentro da realidade, para assim despertar nos alunos, a curiosidade, o prazer de descobrir, de observar, de comparar e descrever o seu meio em que vive.

Também se constatou que os docentes são todas do sexo feminino. Quanto ao tempo de atuação no magistério, cinco professoras atuam a mais de 20 anos e apenas uma atua a menos de 10 anos como professora. Todas as pesquisadas trabalham nos anos iniciais, sendo de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As respostas das professoras no que se refere à questão sobre a possibilidade de ensinar integrando as mídias, todas afirmam que é possível ensinar utilizando recursos tecnológicos nas aulas, conforme menciona uma das pesquisadas: *“Utilizando as tecnologias no dia-a-dia, as aulas se tornam mais atrativas e motivadoras, conseqüentemente o aprendizado dos alunos mais significativo.”*

Outra professora afirma que *“com a utilização das tecnologias no ensino, é possível buscar informações, desenvolvendo habilidades e competências nos alunos”*. Referindo-se às tecnologias na educação, Citelli (2000, p. 147) acrescenta que *“o objetivo é o de equipar intelectualmente alunos e professores para o melhor entendimento dos significados, mecanismos de ação e resultados práticos ensejados pelos media e pelas novas tecnologias”*.

A relação professor e aluno busca significados para uma ação educativa prática, pois com a utilização das mídias em seu fazer pedagógico, o professor abre espaço ao diálogo com seus alunos, tornam-se mais próximos e as aulas mais

interativas e isso pode ser percebido ao aplicar atividades em sala de aula com a inserção das mídias.

Quanto à questão sobre os recursos que os professores utilizam para atualizar-se nos assuntos relacionados às mídias, observa-se as respostas na tabela 1, sendo que era possível cada professor assinalar mais de uma resposta.

Tabela 1 – Recursos utilizados pelos docentes para busca de atualização aos assuntos relacionados às mídias.

Recursos	Número de professores Frequentemente	Número de professores Ocasionalmente	Número de professores Nunca
Livros	5	0	0
Revistas	1	5	0
Jornais	2	4	0
Televisão	1	5	0
Cursos	1	5	0
Encontros	0	6	0
Congressos	0	5	1
Internet	4	2	0
TOTAL	14	32	1

Referindo-se aos dados da tabela 1, destacam-se as mídias livro e internet, uma vez que 100% dos professores responderam utilizá-las para atualizar-se nos assuntos relacionados às mídias. Evidencia-se essas respostas, porque a escola pesquisada dispõe de um completo laboratório de informática e um ótimo acervo de livros na biblioteca, o que facilita o acesso dos professores.

Rosado (1998) destaca que a presença das tecnologias, no ensino, faz com que os professores reflitam sobre a prática docente, diante desse processo crescente dos avanços tecnológico na educação.

Em relação à questão que perguntava se os professores utilizam alguma mídia em sua prática pedagógica, na tabela 2, é possível visualizar as respostas. Destaca-se que cada professor assinalou mais de uma resposta.

Tabela 2 – Utilização das mídias na prática pedagógica.

Mídias	Número de professores
Jornais/revistas/livros	06
TV/vídeo/DVD	06
Rádio	06
Computador	05
TOTAL	23

Ao analisar os resultados, na tabela 2, percebe-se que 100% dos professores afirmam utilizar alguma mídia em seu fazer pedagógico. Isso vai ao encontro da ideia de Belloni (2002, p.40) ao afirmar que “[...] é necessário que o professor integre as diferentes mídias em suas práticas pedagógicas”. Nesse sentido, nota-se que os professores estão bem mais familiarizados com as mídias, diversificando suas aulas através do uso das mesmas e, desse modo preparando os alunos para usufruí-las, pois na sociedade contemporânea não basta saber ler e escrever na linguagem verbal, pelo contrário, é preciso preparar os alunos como cidadãos e leitores críticos e conscientes das mídias, aprendendo a escrever e a ler as diversas linguagens, e as suas representações que serão usadas nas mais diversas áreas.

No entanto, observa-se que um dos professores questionados afirma não usar o computador pela falta de preparo e domínio dessa ferramenta, mas percebe-se que este professor não utiliza o computador na prática pedagógica, em parte, por falta de interesse próprio, tendo em vista que atua no magistério há quatorze anos e não apresenta interesse em aprender e incluir nas aulas este recurso tão importante para a educação. Esse recurso poderia oportunizar a este professor vivenciar mudanças tecnológicas na própria prática ao integrar a mídia computador nas aulas, pois essa ferramenta possibilita uma aprendizagem colaborativa.

Também perguntou se, no entendimento de cada professora, a utilização das mídias favorece o aprendizado dos alunos e de que maneira. Todas foram unânimes dizendo que sim e 80% das respostas salientaram que, com o uso desses recursos nas aulas, estas se tornam mais atrativas e os alunos demonstram maior interesse e entusiasmo em relação aos estudos, sendo que 20% afirmaram que com o uso das mídias nas aulas pode ser organizado um trabalho diversificado, tornando o aprendizado mais significativo, desenvolvendo nos alunos a criatividade, curiosidade e criticidade. Com isso reafirma-se a relevância da inserção e integração das mídias na educação, como auxílio do processo de construção do conhecimento, com a utilização de práticas norteadas, planejadas e contextualizadas para acontecer efetivamente o aprendizado do aluno.

Ao questionar a frequência em que utilizam as mídias nas aulas, as respostas foram agrupadas por aproximação ou complemento de ideias, conforme se observa na tabela 3.

Tabela 3: Mídias utilizadas e a frequência da utilização na prática docente.

Recursos	Número de professores Nunca	Número de professores Às vezes	Número de professores Frequentemente	Número de professores Sempre
TV, vídeo, DVD, rádio, computador, revistas, livros.	0	4	2	0
Total	0	4	2	0

Assim, apesar dos professores afirmarem que utilizam as mídias em suas práticas e terem respondido ser essencial esta inclusão para um melhor desempenho dos alunos, a partir dos dados da tabela 3, percebe-se que essa inserção é rara, pois somente 20% dos pesquisados utilizam frequentemente estes recursos em suas aulas.

Para Perrenoud (2000),

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação. (PERRENOUD, 2000, p. 131)

Nesse contexto, a escola, como espaço social de formação de competências para a participação ativa dos alunos, precisa potencializar o desenvolvimento de determinadas competências essenciais na sociedade atual, tornando as aulas atrativas, dinâmicas e com sentido para a aprendizagem dos alunos. É importante que cada professor encontre nas mídias um recurso a mais para potencializar o ensino-aprendizagem, ao diversificar as formas de dar aula, de propor atividades escolares, de avaliar, para então desenvolver nos alunos competências, habilidades, comportamentos e aptidões que possibilitem obter maior sucesso no desenvolvimento das atividades, motivando-os para aplicar o que aprenderam e novas situações do cotidiano para avançar.

Além de questões sobre a prática docente, questionou-se sobre os investimentos na formação inicial e continuada dos professores, em relação às tecnologias na educação. Quatro dos pesquisados afirmaram ter pouco investimento

na formação docente, um afirmou que não há investimento e outro respondeu que entende que há investimento em formação inicial e continuada dos professores.

Sabe-se, porém, que existem diversas oportunidades em relação à formação de professores, oferta de cursos, graduação, especialização e formação continuada, tanto presencial quanto a distância em diversas universidades, inclusive muitos cursos gratuitos como através da Plataforma Freire, do site do Ministério da Educação. O próprio Mídias na Educação é oferecido pela Universidade Federal de Santa Maria que fica próxima ao Município de Mata-RS. Assim, cabe a cada profissional buscar atualização e formação, deixar de lado a acomodação, porque senão sempre ficará esse discurso de nunca estar preparado para desenvolver tal atividade. Também se acredita ser importante maior divulgação desses cursos, nas escolas, e incentivo e apoio da equipe diretiva para os professores os cursarem.

As discussões sobre o tema e as pesquisas sobre formação docente apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, bem como da necessidade da formação inicial e contínua dos professores para serem capazes de fazer um bom uso das mídias na educação e, para que estes tenham uma preparação para assumirem um novo papel na sociedade do conhecimento, incluindo as mídias nas práticas pedagógicas. Gomes (2002) reforça a necessidade de investimento na formação do professor, para que se possa fazer um uso coerente dos recursos tecnológicos, em que a integração dessa ferramenta poderá implicar em mudanças de atitudes dos professores, bem como construir e reconstruir seus conhecimentos, conforme a necessidade, suas experiências e seus percursos.

Nóvoa (1995, p. 23) afirma que “o aprender contínuo é essencial, se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”. Desse modo, para o autor, a formação continuada dos docentes é essencial, pois é possível crescer com as discussões, troca de experiências e diálogos com os demais colegas da escola, bem como é possível haver crescimento e formação pessoal através da busca e pesquisas permanentes de interesse de cada professor.

Também foi perguntado aos professores se eles já participaram de cursos de formação referente às tecnologias educacionais e observou-se que todos eles já participaram de alguma formação sobre o uso das tecnologias na educação. Porém, cinco dos pesquisados afirmam que os cursos foram básicos e superficiais. Apenas

um deles respondeu que participou de um curso de 40 horas e afirmou: “*o curso foi muito interessante, pois consegui aperfeiçoar a minha prática pedagógica*”. Assim, percebeu-se que infelizmente, apesar dos professores terem respondido que fizeram cursos, ainda sentem-se despreparados para utilizarem as mídias nas aulas, pois acreditam que a escola também não oferece muito incentivo e suporte às práticas inovadoras dos docentes. O que se torna contraditório, uma vez que já se ofereceu a todos os professores um curso de 40 horas sobre o tema pesquisado, a pesar de a maior parte deles responderem que o curso foi superficial.

Acredita-se que isso pode ter acontecido porque, após a realização de um curso, é necessário praticar o que foi aprendido, e se tratando de curso sobre o uso das mídias na escola, cabe a cada professor integrar as mídias em sala de aula, avaliando o que deu certo e vendo o que é preciso ser mudado para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos sobre uma determinada habilidade escolar.

Nessa perspectiva, Nóvoa (1992), ao analisar a questão da formação e atualização continuada de professores, afirma que

[...] a formação de professores é concebida com um dos componentes de mudança da escola, em conexão estreita com outros setores e áreas de intervenção. A formação não se faz antes da mudança, faz-se durante, traduz-se nesse esforço de inovação e de procura dos melhores percursos para a transformação da escola. (NÓVOA, 1992, p. 15)

Dessa forma, a escola precisa proporcionar aos docentes, um aprimoramento em sua formação para se tornarem profissionais bem preparados e comprometidos com a construção de conhecimentos dos alunos.

Ainda em relação à formação de professores, Freire (1991) ressalta

Uma qualidade indispensável ao bom professor é ter a capacidade de começar sempre, de fazer, de reconstruir, de não se entregar, de recusar burocratizar-se mentalmente, de entender e de viver a vida como processo. (FREIRE, 1991, p. 103)

Na busca da atualização educacional, é fundamental que o professor atue como mediador no processo, construir espaços de interação, trabalhando juntos e se apoiando uns nos outros, possibilitando a reflexão e a aprendizagem, pois as mídias propiciam articulações entre professor e alunos, e destes com tais recursos, o que

viabiliza uma aprendizagem significativa e relevante para o os envolvidos nesse processo.

Para finalizar, foi solicitado que os professores deixassem algumas sugestões com relação à formação continuada sobre mídias na educação e 50% dos pesquisados não responderam esta questão e os demais sugeriram que sejam ofertados mais cursos para formação e capacitação dos professores para utilizarem, no ensino-aprendizagem, os recursos midiáticos disponíveis na escola e apontaram também a necessidade de ter monitores nos laboratórios de informática.

Nessa perspectiva, com tais sugestões deixadas pelos pesquisados, reforça-se a ideia de que os professores sentem-se preocupados com essa questão e acredita-se que, devido às turmas terem muito alunos, seria importante o auxílio dos monitores nos laboratórios de informática, para que junto com os professores trabalhassem com os alunos, visto ser visível que os professores sentem a necessidade de ensinarem mediados pelos recursos midiáticos, mas precisam de auxílio para assim o fazer. Infelizmente, é possível observar que nenhum docente apontou a necessidade de atualização à própria formação, a auto-aprendizagem. Os professores ainda resistem nesse sentido de estarem constantemente na busca de inovação para, conseqüentemente, aprimorarem a prática em sala de aula como afirmam Almeida e Moran (2005)

É importante que ele esteja engajado em programas de formação continuada, cujo grupo em formação reflete em conjunto sobre as práticas em realização e tem chances de encontrar diferentes alternativas para avançar nesse trabalho de integração entre mídias e conhecimento, propiciando as interconexões entre aprendizagem e construção de conhecimento, cognição e contexto, bem como o redimensionamento do papel da escola como uma organização produtora de conhecimento. (ALMEIDA; MORAN, 2005, p. 41)

Nesse contexto, a formação continuada dos professores, propicia um repensar sobre o fazer pedagógico, troca de ideias e experiências com os demais cursistas, além de dialogarem sobre melhores metodologias de ensino, o que favorece o processo ensino-aprendizagem, tornando o fazer/aprender mais significativo. Nóvoa (1995) também enfatiza sobre a importância da formação continuada do professor. De acordo com o autor,

A formação deve capitalizar as experiências inovadoras e as redes de trabalho que já existem no sistema educativo [...], investindo-as do ponto de vista da sua transformação qualitativa, em vez de instaurar novos dispositivos de controle e de enquadramento. A formação implica a

mudança dos professores e das escolas, o que não é possível sem investimento positivo das experiências inovadoras que já estão no terreno. Caso contrário, desencadeiam-se fenômenos de resistência pessoal e institucional, e provoca-se a passividade de muitos atores educativos. (NÓVOA, 1995, p. 30).

Com uma melhor formação, os professores podem apresentar uma nova postura de ensino, pois a educação vem enfrentando mudanças significativas na sua didática, na sua forma de avaliar, nas metodologias de ensino e cabe aos docentes transformarem este ensino, através da inserção das mídias como forma de potencializar esse processo.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIAS: ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR O ENSINO-APRENDIZAGEM MEDIADO PELAS MÍDIAS

Diante dos resultados obtidos após a realização da pesquisa, em que as professoras afirmaram estar utilizando recursos midiáticos em suas práticas, foi solicitado que cada uma delas relatasse as próprias experiências com a integração das mídias em uma atividade escolar desenvolvida em sala de aula.

Assim, quatro, das seis professoras investigadas, relataram uma atividade desenvolvida em sala de aula usando algum recurso midiático que serão citadas abaixo (ver item 4.1 a 4.4).

4.1 Data Show

A primeira pesquisada apresentou e destacou a utilização do data show com a imagem do vídeo em uma tela, como num cinema para passar um filme sobre os animais aos alunos do 2º ano. Esta descreveu que: *“O filme chamou muito a atenção das crianças, pois elas nunca haviam assistido filme em uma tela tão grande”*.

O objetivo dessa atividade escolar, ao passar o filme no equipamento deu-se devido a associações e fechamentos sobre o Projeto que estava sendo desenvolvido com a turma sobre os animais, pois como o filme tinha correlação com os conteúdos estudados, o aprendizado dos alunos tornou-se mais significativo, tendo em vista que, com esta metodologia a aula prendeu mais a atenção dos alunos.

Nessa perspectiva, Morin (1996) salienta que

O papel do professor passa a ser ainda mais importante do que o papel do facilitador ou do transmissor, seja ele crítico ou não. O professor necessita trabalhar num contexto criativo, aberto, dinâmico, complexo. Em lugar da

adoção de programas fechados, estabelecidos a priori, passa a trabalhar com estratégias, ou seja, com cenários de ação que podem modificar-se em função das informações, dos acontecimentos, dos imprevistos que sobrevenham no curso dessa ação. (MORIN, 1996, p.244 – 245).

A criatividade e a dinamicidade são imprescindíveis aos professores no atual contexto da educação, pois com a utilização das mídias na escola, é possível resignificar o conceito de conhecimento, implicando o aumento da autonomia e da responsabilidade dos alunos e desenvolvendo nestes, novas habilidades.

Em escolas que ainda não possuem um data show, é possível utilizar também a televisão como veículo de comunicação e informação, resignificando seu papel na sociedade, de forma que se possa usá-la como uma ferramenta em prol da educação.

Desenvolver atividades com filmes em sala de aula é muito relevante, sendo necessária uma discussão prévia dos conteúdos a serem abordados no filme para que os alunos tenham condições de comparar com o que está sendo desenvolvido em sala de aula bem como em seu cotidiano. Após, é possível realizar simulações em sala de aula como proposta de ação com o propósito de aproximar os temas apresentados à realidade dos alunos.

4.2 Sistema de Caixas de Som

Outra pesquisada relatou a experiência da utilização das mídias em sua prática através da implantação de um sistema de caixas de som na Escola. Assim, realizou-se um projeto, para que os alunos do 5º ano se comunicassem com os demais colegas da escola por meio desse sistema, divulgando as atividades desenvolvidas pela turma e tendo também o propósito de divertir e informar. A professora relatou: *“o sistema foi um sucesso, pois o objetivo era de desenvolver nos alunos a expressão oral e a linguagem verbal”*.

Com essas práticas e metodologias de inserção das mídias como recurso educacional, entende-se que cabe aos professores organizarem e desenvolverem atividades mediadas por tais recursos em sala de aula, sendo possível alcançar a construção de conhecimento. Além disso, chegar à aprendizagem, como se percebe através do exemplo e do relato da implantação de sistema de som nessa escola, desde que esta estratégia esteja integrada às propostas pedagógicas da instituição

e com o objetivo de divulgar os propósitos pedagógicos da escola, divertir e ao mesmo tempo informar.

4.3 Rádio

A terceira professora que relatou uma estratégia de ensino mediada pelas mídias apresentou a experiência da utilização de letras de músicas, usando a mídia rádio em sala de aula para trabalhar com a alfabetização dos alunos. Visto que, nesse nível de ensino, os alunos possuem dificuldade de estabelecer a relação entre as letras aos sons da fala, em relacionar grafemas a fonemas. Relatou que: *“Trabalhar com músicas na sala de aula foi à maneira mais viável que encontrei para atrair e amadurecer o domínio oral e escrito dos alunos”*.

Incluir a música no ensino-aprendizagem desenvolve nos alunos a criatividade, o raciocínio, a memória, a atenção, bem como constitui um fator importantíssimo na formação do caráter do indivíduo. Para Stefani (1987), a música afeta as emoções, pois as pessoas vivem mergulhadas em um oceano de sons. Por isso, trabalhar com música, na escola, é importante para a aprendizagem da criança, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno.

4.4 Laboratório de Informática

A quarta professora declarou utilizar o laboratório de informática para trabalhar matemática com os alunos do 3º ano, por meio do portal Rede Interativa Virtual de Educação (RIVED). Para a professora, a utilização do objeto de aprendizagem, “Fazenda Rived”, despertou nos alunos maior interesse, a criatividade e o raciocínio lógico matemático, tornando o aprendizado significativo, estimulando o raciocínio e o pensamento crítico dos alunos.

Nesse sentido, integrar objetos de aprendizagem em aula é um meio que pode potencializar esse processo, uma vez que apresenta subsídios para auxiliar os professores nas práticas pedagógicas, servindo de apoio para o desenvolvimento do raciocínio lógico e estimular os alunos para que pratiquem e exercitem suas mentes e conseqüentemente desenvolvam pensamentos de forma mais crítica. Com os objetos de aprendizagem, o professor poderá contar com maior flexibilidade para se adaptar ao ritmo e ao interesse dos alunos, mantendo os objetivos de ensino.

De acordo com Munhoz (2002),

As mídias devem ser utilizadas não como meros instrumentos tecnológicos, elas podem servir como meio de incentivar e despertar o desejo pela pesquisa e participação, tornando o ambiente de aprendizagem colaborativo. (MUNHOZ, 2002, p. 49).

Nas atividades desenvolvidas pelos professores pesquisados, de certa forma houve a colaboração por meio das experiências relatadas, pois a aprendizagem colaborativa acontece diante de uma estratégia educacional em que dois ou mais sujeitos constroem o conhecimento através da discussão, reflexão e tomada de decisões, utilizando recursos midiáticos como mediadores do processo ensino-aprendizagem.

Desse modo, para que as mídias realmente estejam inseridas no contexto educacional, tornando o ambiente colaborativo, acredita-se ser fundamental organizar atividades escolares utilizando as mídias, a fim de que instigue o aluno em parceria com o colega e o professor a criar soluções para resolvê-lo. Ou seja, organizar atividades colaborativas que façam com que os alunos participem ativamente da aquisição do próprio conhecimento auxiliado pelas mídias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desta pesquisa, percebeu-se que as professoras investigadas estão utilizando recursos midiáticos na prática escolar, porém ainda possuem receio, falta de preparo e de formação. Acredita-se que isso ocorre devido à desvalorização dos profissionais da educação, ausência de uma política de valorização social e econômica que faz com que os profissionais da educação tornem-se acomodados, afetando diretamente o ensino.

Diante dessa realidade, é preciso usar as mídias, as quais viabilizem a inserção de ferramentas enquanto meios para as atividades curriculares, de forma que venham somar no contexto pedagógico, e proporcionar aos alunos aulas diversificadas e inovadoras, implicando no aumento da autonomia, da responsabilidade, e no desenvolvimento de novas habilidades, com a aplicação das interações com o próprio grupo e com as pessoas de outros meios sociais e culturais.

Esta investigação contribuiu no contexto escolar pesquisado, pois se percebeu a necessidade de estar constantemente inserida em cursos de formação,

bem como de estar inovando o fazer pedagógico ao incluir as mídias na prática docente afim de proporcionar novas metodologias de ensino que desenvolvam habilidades nos alunos para se tornarem seres autônomos, criativos e dinâmicos para atuarem na sociedade da informação e comunicação. Observou-se também que os professores precisam saber que para integrar as mídias nas atividades escolares é necessário ter um objetivo definido, a fim de potencializar a aprendizagem dos alunos.

As atividades escolares mediadas pelas mídias devem ter como objetivo principal o processo de ensino-aprendizagem, pois com a inclusão destas é possível apresentar subsídios para propiciar sentido na aprendizagem e nos conhecimentos adquiridos pelos alunos, onde devido às mídias estarem no cotidiano dos mesmos, eles poderão visualizar o significado de tal conteúdo escolar e, assim, aplicá-lo em novas situações do dia- a- dia.

Desse modo, é possível potencializar o ensino-aprendizagem mediado pelas mídias para favorecer o desempenho do fazer pedagógico dos docentes, elencando algumas estratégias viáveis a esse processo tais como: implantação de oficinas de aprendizagem nas escolas para que os professores possam usar as mídias como recursos, cabendo a cada um organizar e desenvolver atividades mediadas por tais recursos em sala de aula (se vai dar certo ou não, dependerá de como o professor orientará esse processo); também utilizar recursos midiáticos através de pesquisas sobre a linguagem verbal e não-verbal, desenvolver a linguagem por meio de jornais impressos e revistas, usufruir dos canais de notícias da rádio para trabalhar a linguagem, montando com os alunos a rádio da escola, propondo a estes desenvolver também o jornal da escola ou da sala, orientar uma pesquisa pela internet com sites educativos e direcionados pelo próprio professor. Além disso, usar a televisão, na escola, como veículo de comunicação e informação para passar filmes em sala de aula é importante, tendo em vista que, assim os alunos terão mais condições de comparar os conteúdos escolares já trabalhados nas aulas com as informações presentes nos filmes.

Como se pode perceber, há várias alternativas e estratégias para implementar a integração das mídias no ensino-aprendizagem e cabe à equipe diretiva da escola incentivar e despertar em seus professores essa inclusão, para que estes

organizem e planejem atividades escolares que façam com que os alunos participem ativamente e que tenham sentido a aprendizagem.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Org.). Integração das Tecnologias na Educação. **Salto para o Futuro**. Brasília: Posigraf, 2005.

BELLONI, M. L. Mídia-educação ou comunicação educacional? Campo novo de teoria e de prática. In: BELLONI, M. L.(org.) **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002.

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e Novas Tecnologias**: um re-pensar. 3ª Ed. Curitiba: Ibepe, 2008.

CITELLI, A. **Comunicação e Educação**: a linguagem em movimento. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

GOMES, N. G. **Computador na escola**: novas tecnologias e inovações educacionais. In: BELLONI, M. L. (org.) **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, N. J. **Conhecimento e Valor**. São Paulo: Moderna, 2004.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCHESI, Á.; GIL, C. H. **Fracasso Escolar**: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

MUNHOZ, S. A. **Tecnologias aplicadas à educação, educação e tecnologia na sociedade da informação**. Curitiba: IBPEX, 2002.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

- _____. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- POZO, J.I. PÉREZ ECHEVERRÍA, M.P. **As concepções dos professores sobre a aprendizagem**: rumo a uma nova cultura educacional. Pátio – Revista Pedagógica, 2002.
- FUSARI, M. F. de R. Comunicação, meios de comunicação e formação de professores: questões de pesquisa. In. PORTO, T. M. E. (org.) **Saberes e linguagens de educação e comunicação**. Pelotas: ed. Universitária/UFPel, 2001.
- RIFKIN, J. **A Era do Acesso**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- ROSADO, E. M. S. Contribuições da psicologia para uso da mídia no ensino-aprendizagem. In: **Anais do encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Águas de Lindóia: p.217-237, 1998.
- SACRISTÁN, J. G. **Poderes Instáveis em Educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.
- STEFANI, G. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1987
- VIEIRA, C. C. L. **Melhores pais, melhores filhos**: Educar pelo exemplo: reflexões para pais e professores. Petrópolis: Vozes, 2006.